

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UM NOVO TEMPO DE APRENDER:
VIVÊNCIAS, DOCÊNCIAS E APRENDIZADOS EM UMA LICENCIATURA

MATINHOS

2024

JÉSSICA CAROLINA DUARTE DE OLIVEIRA

UM NOVO TEMPO DE APRENDER:
VIVÊNCIAS, DOCÊNCIAS E APRENDIZADOS EM UMA LICENCIATURA

Monografia de estágio apresentada ao curso de Licenciatura em Ciências, Setor de Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Ciências.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Vitor Fabrício Machado Souza

MATINHOS

2024

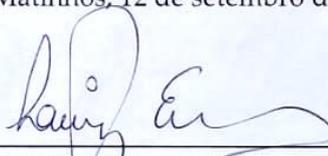
PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora realizaram em 12/09/2024 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de **JÉSSICA CAROLINA DUARTE DE OLIVEIRA**, sob o título "UM NOVO TEMPO DE APRENDER: VIVÊNCIAS, DOCÊNCIAS E APRENDIZADOS EM UMA LICENCIATURA", como requisito parcial para obtenção do Título de *Licenciado em Ciências* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo a estudante sido Aprovada.

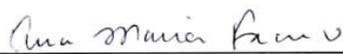
Matinhos, 12 de setembro de 2024.



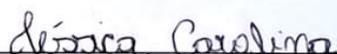
Prof. Vitor Fabricio Machado Souza
Orientador



Prof. Luiz Everson da Silva
Membro da Banca



Profa. Ana Maria Franco
Membro da Banca



Jessica Carolina Duarte de Oliveira
Estudante

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela dádiva, força e perseverança durante todo o curso e por estar me formando em licenciada em ciências.

Agradeço a minha família, meus pais Luciana e Peterson e minha vó Lídia, por estarem me apoiando em toda a minha trajetória acadêmica, com os seus esforços, carinhos e dedicação.

Agradeço ao meu professor orientador Doutor Vitor Machado por ter aceitado esse desafio, por todo apoio e incentivo nesta jornada e pela oportunidade de poder desfrutar de seu imenso conhecimento.

Agradeço a todos meus professores por repartir seus conhecimentos, vivências, experiências e me fazer acreditar que sou capaz de transformar sonhos em realidade.

Agradeço aos professores supervisores de estágio Roberta Alvin, Andreia e Alexandre por me receberem em suas aulas e pelas dicas que me deram para se tornar uma boa profissional.

Agradeço a todos os meus colegas por estarem juntamente comigo nesta caminhada e por estamos sempre unidos e apoiando uns aos outros em trabalhos, viagens e saídas de campo.

Finalmente, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão desta etapa.

RESUMO

Esta monografia de estágio apresenta as vivências realizadas por mim, Jéssica Carolina Duarte de Oliveira ao longo do curso de licenciatura em Ciências, em especial os estágios supervisionados 1, 2, 3 e 4. Neste trabalho falarei também de experiências vivenciadas por mim em época pós pandemia, trarei relatos da construção e regência de aulas, e irei expor um diário de campo dos dias que estive presente no colégio. Além de apresentar a realização dos estágios, realizados todos no colégio estadual Mustafá Salomão em momentos distintos entre 2022, 2023 e 2024, serão apresentadas também as vivências de aprendizagem relacionadas aos Projetos de Aprendizagem sobre alimentação; ao projeto de extensão rede de bioprospecção e inovação na floresta atlântica (REBIFLORA); ao programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID); do projeto de extensão diálogos de saberes dos povos tradicionais das águas do campos e das florestas e do projeto de extensão semeando com ciência para a agroecologia. Cada uma dessas vivências será apresentada e refletida no curso da minha formação docente.

Palavras-chave: 1. Vivências universitárias 2. Ciências 3. Formação docente 4. Estágio supervisionado

ABSTRACT

This internship monograph presents the experiences carried out by me, Jéssica Carolina Duarte de Oliveira, throughout the Science degree course, especially supervised internships 1, 2, 3 and 4. In this work I will also talk about experiences experienced by me in post- pandemic, I will bring reports of the construction and conduction of classes, and I will present a field diary of the days I was present at the school. In addition to presenting the internships, all carried out at the Mustafá Salomão state school at different times between 2022, 2023 and 2024, the learning experiences related to Learning Projects on food will also be presented; the bioprospecting and innovation network extension project in the Atlantic forest (REBIFLORA); the institutional teaching initiation scholarship program (PIBID); the extension project dialogues on knowledge of the traditional people of the waters of the fields and forests and the extension project sowing awareness for agroecology. Each of these experiences will be presented and reflected in the course of my teaching training.

Keywords: 1. University experiences 2. Sciences 3. Teacher training 4. Supervised internship

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS 1 E 2: PÁTIO DA ESCOLA	25
--------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

UFPR – universidade federal do paraná
ENEM– exame nacional do ensino médio
SISU - Sistema de seleção unificada
PA – Projeto de aprendizagem
ICH – interações culturais e humanísticas
PCDs – pessoa com deficiência
CMEI - centro municipal de educação infantil
CTSA – ciências tecnologia sociedade e ambiente
REBIFLORA - rede de bioprospecco e inovação na floresta atlântica
PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação  Docência
PICCE – programa institucional de ciências cidadã nas escolas
ODS – objetivo de desenvolvimento sustentável
PROCREP - criar reciclar educar e preservar
SANEPAR - estação da Companhia de Saneamento do Paraná
CONANE – conferência de alternativas para uma nova educação
SBPC – sociedade brasileira para o progresso da ciência
DTS – desenvolvimento territorial e sustentável
SIEPE - Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
COVID 19 - Infecção respiratória causada pelo vírus coronavírus SARS-CoV-2
PPC – projeto político curricular
PPP- projeto político pedagógico
RCO- registro de classe online

SUMÁRIO

1.	16	
2. MEMORIAL		17
3.	23	
4.	27	
4.1	31	
5.	33	
5.1	35	
6.	37	
6.1	42	
7.	43	
7.1	45	
8.	46	
9.	47	
10.	49	
ANEXO 1 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO MEU PERCURSO ACADÊMICO		49

1. INTRODUÇÃO

Nesta monografia trago minhas experiências de estágio supervisionado, os olhares de reflexão dos desafios encontrados nessa trajetória, foi nesse contexto tive a oportunidade de observar o colégio, e a sala de aula com um olhar crítico de uma universitária.

O estágio foi realizado em apenas um Colégio Estadual o Mustafá Salomão em momentos distintos entre 2022, 2023 e 2024. O corpo discente engloba crianças e adolescentes na faixa etária de 11 a 15 anos, compreendendo turmas do 6 ao 9 ano do ensino fundamental anos finais. Relato aqui as atividades desenvolvidas durante o período de estágio. Segundo Bianchi *et al.* (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o graduando mostra sua criatividade, independência e estilo de trabalho, oportunizando ao licenciado perceber se a escolha de sua profissão corresponde, às suas expectativas. O componente curricular de estágio não se configura simplesmente como disciplina, mas como atividade (PIMENTA, 1995)

Assim, a finalidade do Estágio Supervisionado é fazer conhecer e analisar a realidade de atuação, também serve como fonte de experiências para aliar o que se aprende na faculdade, em sala e na teoria, com a prática do cotidiano.

Neste trabalho falarei também de experiências vivenciadas por mim em época pós pandemia, trarei relatos da construção e regência de aulas, e irei expor um diário de campo dos dias que estive presente no colégio.

2. MEMORIAL

Meu nome é Jessica Carolina Duarte de Oliveira e vou contar um pouco da minha trajetória escolar e profissional em relação a educação.

Eu nasci em Curitiba capital do Paraná, cidade na qual vivi até meus 18 anos. Fui criada pelos meus pais Peterson e Luciana e quando completei meus dois anos e meio nasceu minha irmã mais nova Isabella, minha companheira de vida. Apesar das brigas e desentendimentos, estivemos unidas e sempre compartilhando vivências juntas. Nossos pais sempre nos deram muito amor, carinho, caráter e nos ensinaram a andar no caminho do senhor, nos levando para a igreja desde cedo. Na igreja tive muitas experiências incríveis com acampamentos, ajuda ao próximo, teatros, além dos cultos jovens e as ótimas amizades que construí neste ambiente.

A minha trajetória escolar começou quando tinha apenas três anos de idade com o pré 4. Eu era uma criança que não gostava de ir para a escola e sempre chorava quando meu pai me deixava no portão com as professoras. Para mim este deixava mais desanimada para ir à escola. Com o passar dos anos comecei a me entrosar com os outros estudantes e no segundo ano do fundamental um fiz uma amiga. Lanchávamos juntas, conversávamos, e compartilhávamos experiências escolares. No terceiro ano eu e ela não ficamos na mesma sala e foi terrível para mim no começo pois só nos víamos na hora do recreio, e na sala de aula me sentia meio sozinha por não ter uma boa amiga ao meu lado. Entretanto naquele mesmo ano uma menina da minha sala veio conversar comigo e tivemos um bom papo com isso viramos amigas. Me senti feliz por ter uma outra boa amizade.

No ano seguinte começo do quarto ano abriu no meu colégio aulas de ginástica rítmica infantil e algumas meninas da minha sala começaram a praticar. Falei para meus pais que queria participar e eles me matricularam. Durante o período que fiquei na ginástica rítmica na escola me desenvolvi bastante, fiz novas amizades com garotas de diferentes anos, realizei apresentações em grupo e solo e ganhei muita flexibilidade. Eu simplesmente amava a ginástica rítmica e me sentia uma verdadeira atleta, mas infelizmente só fiquei dois anos na ginástica na escola, pois no 6 ano mudei de colégio.

Neste novo ambiente foi difícil me adaptar pois eu era tímida e não falava com as outras pessoas. Ficava triste pois via grupos formados conversando, interagindo e lanchando junto e com isso me sentia mal em lancher sozinha. Comecei a ficar no

banheiro na hora do recreio. As primeiras semanas nessa nova escola foram muito difíceis para mim, no entanto na terceira semana de aula a professora de português pediu para formarmos duplas para responder algumas perguntas da apostila, fiquei esperando para ver se algum ficava sem dupla então apareceu uma menina e perguntou se eu queria fazer dupla com ela eu respondi que sim. Com isso nos juntamos para fazer a atividade, acabamos conversando sobre a vida e disse para ela que eu não havia feito amigos ainda e que estava lanchando sozinha no recreio. Ela disse que poderíamos ser amigas e que eu poderia lanchar com ela e com os amigos dela. Fiquei muito feliz. No dia seguinte conheci melhor os amigos da minha amiga e eles eram muito legais também. Logo fiz amizade com todos, mas para mim a melhor era a Luiza a menina que fez dupla comigo. Na sala de aula sempre quando dava ficávamos conversando, sempre fazíamos dupla juntas e interagíamos, com isso se formou uma bela amizade que dura até os dias atuais.

Durante o período do 6 ao 1 do médio alguns amigos nossos acabaram saindo do colégio, porém começamos a encher o nosso grupo com novos alunos que chegavam, logo éramos seis eu a Luiza, Beatriz, Amanda, Yasmim, Pablo e Lucas. Confesso que quando a Yasmim chegou no nono ano fizemos amizade com ela, mas fiquei com um pouco de ciúmes pois a Luiza e Yasmim se davam super bem. Entretanto isso não foi um empecilho porque sempre estávamos unidos. Tive muitas vivências e boas experiências junto com meus amigos como trabalhos em grupo, passeios de campo, até mesmo viagem de formatura do nono ano. Foram anos incríveis e especiais para mim.

No segundo ano do ensino médio foi triste pois eu e meus amigos acabamos nos separando e mudando de escola. Para mim foi triste e bem difícil pois nessa nova escola não conhecia ninguém apesar de todos terem sido bem receptivos comigo. Já no primeiro dia lanchei com um grupinho e eles eram legais, mas sentia que não me encaixava com eles. Outras pessoas vieram conversar comigo entre elas um grupo de meninas, que achei muito legais e comecei a lanchar junto com elas. Lá eu me senti bem e acolhida. Alguns meses depois fiz amizade com uma menina muito inteligente da sala que não tinha amizades. Começamos a conversar e descobri que as amigas dela estavam no primeiro ano do médio e que ela lanchava junto com essas meninas. Tivemos uma boa interação e diálogo de conversa e viramos boas amigas. Aquele ano, apesar de ter sido difícil para mim no começo, - pois tive que” deixar meus outros amigos” -, foi legal também porque fiz novas amizades.

O terceiro ano do ensino Médio permaneci na mesma escola e estava bastante empolgada pois seria o último ano com formatura, viagens trotes etc. Tudo estava indo bem até chegar a segunda semana do mês de março e decretarem *lockdown* por causa da pandemia. No começo achamos que seria apenas uns 15 dias sem aula, mas vimos que duraria bem mais e com isso ficamos o resto do ano inteiro sem aulas presenciais. A escola continuou de forma online com aulas remotas e tudo foi atípico e mal tive a experiência de viver meu terceirão. Até mesmo não teve viagem de formatura, e a nossa colação de grau que era para acontecer final do ano em dezembro só foi realizada em maio de 2021 com convites reduzidos pois ainda estávamos em pandemia. De maneira geral meus anos escolares foram muito bons.

Referente as minhas notas sempre fui uma aluna mediana, pois a maioria não eram altas. As matérias que eu mais me destacava era geografia, ciências e biologia. Já as outras eram sempre na média, eu era ruim em português e confesso que capengava um pouco, geralmente ficava em recuperação e tinha muita dificuldade com a aprendizagem desta matéria. Tanto que no primeiro ano do ensino médio fiquei de recuperação final. Algo que eu nunca havia passado antes e foi bem difícil pois o professor aplicou recuperação com as matérias do ano inteiro. Foi difícil, mas consegui passar de ano.

Em 2020 realizei a prova do Enem e prestei o vestibular da universidade federal do paraná (UFPR) para o curso de nutrição, infelizmente não consegui passar no vestibular, mas fiquei esperando a resposta da nota do exame nacional do ensino médio (ENEM). Na primeira etapa do Sistema de seleção unificada (SISU) eu me inscrevi novamente para o curso de nutrição só que não consegui passar. Os meses se passaram e era época de pandemia e estava passando em casa sem fazer absolutamente nada. No segundo semestre até pedi para o meu pai se ele não poderia pagar uma faculdade de nutrição para mim e ele disse que infelizmente não era possível pois estávamos passando por uma crise financeira devido a pandemia. Meu pai trabalha com licitações de uniformes escolares e na época as escolas não estavam fazendo pedido devido ao fechamento das aulas presenciais.

Ao abrir o SISU 2 eu me inscrevi novamente, mas desta vez como queria muito ingressar em um curso optei por ver notas de corte de cursos que eu conseguiria passar. Fiquei em dúvida entre Geografia e Ciências na UFPR litoral, mas me inscrevi para Ciências e consegui ser aprovada. Fiquei muito feliz e logo fui contar para os

meus pais a grande notícia e eles também ficaram muito felizes. Mandeí toda a documentação que precisava para a universidade e esperei as aulas começarem.

As aulas começaram em setembro de 2021 de maneira remota pois estávamos em meio a uma pandemia o qual não podíamos ter aula presencialmente. A professora Ana franco criou um grupo comigo e outros sete calouros da minha turma. As aulas aconteciam pela plataforma *teams* da universidade. Neste semestre tivemos os módulos de *Integração e Reconhecimento* com o professor Valentim; *Concepções de Ciência e Educação* com as professoras Ana e Suzana, e o modulo de projeto de aprendizagem (PA) com o professor Luiz Fernando, além disso tive que escolher um modulo de interações culturais e humanísticas (ICH), com isso escolhi a de cinema e saúde.

Na UFPR setor litoral eles têm um método diferenciado de aprendizagem que é feito por projetos. Ou seja, sempre estudamos o conteúdo e fazemos trabalho em grupo referenciado ao tema e no final apresentamos ele para turma. Quando fiquei sabendo desta metodologia diferenciada fiquei feliz e aliviada pois eu não precisaria fazer provas, entretanto precisaria apresentar trabalhos e eu não era muito boa com isso. Tinha dificuldade de falar e montar um bom vocabulário. Confesso que apresentar trabalho para turma foi um desafio para mim, mas os professores sempre me ajudavam e davam dicas para uma melhor argumentação e vocabulário. Este semestre apesar de ter sido atípico foi muito legal, gostei bastante da turma, professores e a interação que tivemos. Eu também construí uma bela amizade com minha dupla de trabalho a Rhuama.

No ano de 2022 primeiro semestre as aulas começaram remotas, mas um mês depois acontecerem de maneira presencial. Eu tive um desafio pela frente pois morava em Curitiba com meus pais e eles e minha vó tinham uma casa de veraneio em Matinhos - o lugar que eu ficaria. Porém meus pais não queriam me deixar morar sozinha. Então pedi para minha vó que ficasse morando comigo. Ela aceitou e com isso pude continuar a cursar a universidade. Foi mágico quando tive minha primeira aula presencial. Me senti uma verdadeira universitária, naquele semestre fiz o modulo de Ciências da Natureza, e realizei o meu primeiro estágio o um, no módulo eu e a Rhuama nos juntamos novamente para apresentar um trabalho sobre aquecimento global, saneamento, mangue e restinga. Tivemos que ler vários artigos sobre o tema e estudar bastante para a apresentação. Neste módulo, ao me apresentar percebi melhoras na minha dicção e na dificuldade de fala. No final do semestre abriram

editais para bolsas de extensão e me inscrevi em algumas, e fui aprovada na bolsa da educação do campo *diálogo de saberes dos povos tradicionais das águas e florestas*.

Fiquei super empolgada para começar o projeto e receber meu primeiro dinheiro. Nas férias minha vó me disse que não poderia mais ficar na casa comigo porque ela estava se estressando demais. Falei com meus pais sobre isto e fiz uma proposta de tentar achar uma menina que estudasse na universidade para morar comigo. Eles aceitaram então comecei a divulgar nos grupos da universidade e pedi para meus amigos de turma me ajudarem a divulgar. Minha amiga Rhuama morava em Antonina e ela divulgou para as meninas de lá também. Com isso veio uma amiga da Rhuama e disse que tinha interesse na casa. Ela veio ver como era, gostou e começou a morar comigo. Meus pais a conheceram e gostaram dela e deu tudo certo pude prosseguir minha jornada acadêmica.

No primeiro semestre de 2022 que aconteceu em junho entrou apenas três calouras no curso com isso os professores decidiram juntar todos os estudantes em dois eixos independentemente do módulo que estavam fazendo. Foi proposto formar grupos de cinco integrantes de diferentes períodos, meu grupo foi o Alaercio, Beatriz, Matheus e Larissa. Decidimos trabalhar com o tema água, fizemos mapas mentais estudamos bastante sobre o assunto, pedimos ajuda dos professores e no final apresentamos no laboratório o nosso trabalho. Neste mesmo semestre também realizei meu estágio dois. No segundo semestre de 2022 final do ano tive o módulo de diversidade e inclusão e libras. Devido algumas complicações no eixo foi decidido desmembrá-lo e voltar como era antes com as turmas e os períodos.

Esse semestre foi de suma importância para mim aprendemos sobre as pessoas neuro típicas, pessoas com deficiência (PCDs) e o direito e as leis que essas pessoas tinham. O que realmente me marcou foi uma saída que tivemos no centro municipal de educação infantil CMEI pingo de gente localizado no bairro sertãozinho em Matinhos. Lá foi feita uma roda de conversas com mães que tinham filhos autistas elas relataram a dificuldade que tinham para lidar com seus filhos e o quão elas eram julgadas por as vezes o filho ter atitudes diferentes e as pessoas falarem que a mãe não deu educação. Com esse estudo profundo sobre o autismo percebi que a minha irmã tinha alguns jeitos de autista, falei com meus pais sobre o assunto e eles decidiram levar ela em um neurologista que depois de algum tempo identificaram que ela tinha autismo nível um de suporte.

No primeiro semestre de 2023 fizemos uma grande recepção para os calouros eu e minha turma ficamos responsável por fazer dinâmicas e brincadeiras. Ocorreu tudo certo e tivemos 23 novos calouros. Fiz o modulo ciências física e química com a professora Denise e Ana Cecília neste semestre aprendemos sobre a importância da água e a ciência tecnologia sociedade e ambiente (CTSA), e aprendemos como realizar um bom plano de aula. Fomos em uma saída de campo com visita a Sanepar de Matinhos. Foi bem interessante pois vimos como funcionava o tratamento da água e como ela chegava em nossas casas. Também fomos ao tratamento de esgoto, lá tinha um cheiro horrível, mas foi bom tivemos a experiência de ver como funciona a estação de tratamento do esgoto. Outra saída que teve foi para o cem centro de estudos do mar da UFPR setor litoral. Lá aprendemos sobre a preservação da água dos nossos mares e rios além disso tivemos contato direto com o mangue e aprendemos sobre a sua importância.

Neste quinto período tive estágio três o qual dei minha primeira aula, no começo deste semestre entrei com voluntaria do projeto rede de bioprospecção e inovação na floresta atlântica (REBIFLORA) o qual estudávamos sobre plantas medicinais e realizávamos a hidro destilação delas. Já no final do período abriu edital para o projeto programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), e consegui entrar como bolsista. Para mim foi uma experiencia incrível, eu meu amigo Sandor e a Elaine ficamos com a turma do 8 ano D o qual acompanhávamos as aulas de ciências com o professor Alexandre todos os dias. Aplicamos algumas aulas também, e levamos os alunos em um passeio de campo na UFPR setor litoral para abordarmos o assunto eletrização e magnetismo, este projeto foi até maio de 2024.

No segundo semestre de 2023 tivemos aula com o professor Emerson e Christiano e foi proposto realizarmos trabalhos individuais em cima dos protocolos programa institucional de ciência cidadã na escola (PICCE). Nas aulas o professor trazia palestrantes que ajudaram a criar um protocolo de atuação em sala de aula. Ao total eram dezesseis protocolos. Este modulo foi riquíssimo pois aprendemos sobre diferentes conteúdos de ciências e como elaborar boas aulas que instiguem a aprendizagem do aluno. Eu particularmente me aprofundei no protocolo 15 sobre alimentação nas cantinas das escolas e sobre plantas medicinais.

No primeiro semestre de 2024 sétimo período os professores eram a Camila Domit e Luiz Fernando no módulo de Vivencias de docência. Estávamos aprendendo mais sobre as objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) eu e meu amigo Felipe

apresentamos um trabalho sobre as ODS em conjunto ao conteúdo de ciências e eficiência energética do oitavo ano. Em meio ao módulo fui chamada para atuar como assistente de alfabetização no colégio municipal Monteiro Lobato, fiquei muito feliz com a notícia e estou tendo experiências incríveis com as crianças do segundo ano. Infelizmente alguns dias depois tivemos a notícia que os professores e a universidade entrariam em greve, com isso as aulas pararam, porém eles ainda estavam abrindo editais para se inscrever em projetos de extensão e me inscrevi em vários, e recebi a boa notícia que eu tinha conseguido uma bolsa no projeto de extensão semeando com ciências do curso de agroecologia.

Na Universidade também tive a oportunidade de realizar várias aulas e passeios de campo. Fui para a associação criar, reciclar, educar e preservar (PROCREP) um projeto de reciclagem em Palhoça, Santa Catarina o qual ficamos três dias. Fui para a aldeia indígena localizada na ilha da Cotinga, fui para o museu e parque da ciência localizado em São Paulo capital, fui para o Rio de Janeiro no museu do amanhã e no jardim botânico, e tive a oportunidade de conhecer a estação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) e o tratamento de esgoto em Matinhos. Fui também em passeios de campo realizados em (ICHS) como a ida para uma comunidade do mangue seco, a ida para uma aldeia indígena em Pontal do Paraná e para o parque estadual Rio da Onça. Participei da conferência de alternativas para uma nova educação (CONANE) e ajudei meus amigos na oficina pequeno cientista. Fui à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) como visitante, e participei da UFPR na praia festival de profissões. Participei dois anos seguidos da feira de profissões realizada em Piraquara. Fui voluntária do projeto (REBIFLORA) e participei como observadora da pesquisa de mestrado do desenvolvimento territorial e sustentável (DTS) realizado pela mestranda Maura dos Santos, o qual ela visava ver o potencial dos olhos essenciais de própolis em bactérias. Participei da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) falando sobre os projetos de extensões e como ouvinte de outros projetos também. Aproveitei bastante os espaços e os projetos de yoga, capoeira e ginástica geral.

3. APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO

No Curso de Licenciatura em Ciências da UFPR Litoral exige-se uma carga horária de 420 horas de Estágio Supervisionado. Segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), o objetivo da realização dos Estágios é “proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo para uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções de problemas percebidos” (PPC, 2011 p.83). Subsequente, segundo a Resolução Nº 2 do CNE/MEC (BRASIL, 2015) o Estágio Supervisionado é entendido como tempo de aprendizagem que se constrói através do exercício da profissão, mediatizada nas relações entre lugares e sujeitos. O estágio é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Dando assim, uma oportunidade ao estudante em formação de associar teoria e prática

A segunda é a participação do aluno/estagiário, segundo a necessidade e disponibilidade do professor supervisor. Destaca-se que, essa participação pode não existir a depender do caso; e a última é a regência da aula, onde se tem o objetivo de intervir, por meio de um planejamento prévio, sobre um determinado assunto já estabelecido pelo/ professor/a e pelo/a estagiário/a, estando reservada ao professor supervisor uma análise crítica do desenvolvimento do estudante em formação.

Todas as atividades de estágio foram realizadas no colégio estadual Mustafá Salomão. O colégio foi autorizado a funcionar pela Resolução nº 0467/00, de 16 de fevereiro de 2000, nas dependências da Escola Municipal Pastor Elias Abraão e, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, primeiramente como Escola Estadual Mustafá Salomão, atendendo as séries finais do Ensino Fundamental. A partir de 2013 o colégio passou a ofertar o Ensino Médio gradativamente a 1ª Série, em 2014 a 2ª Série e em 2015 as três séries do Ensino Médio no período noturno. Hoje, a instituição de ensino é denominada Colégio Estadual Mustafá Salomão - Ensino Fundamental e Médio, e atende 461 (quatrocentos e sessenta e hum) estudantes, matriculados em 17 (dezessete) turmas, nos três turnos de funcionamento, inclusive oferece Sala de Recursos.

O nome da escola foi uma homenagem a MUSTAFÁ SALOMÃO, ele era conhecido como “Seu Mustafá”, nasceu em 16/03/1895 na Síria e casou-se com Dona Orlandina Maria Negrélio em 18/12/1937 na Cidade de Curitiba- Paraná, que passou a ser chamada de Orlandina Maria Salomão, conhecida e tratada como “Dona Iolanda”. Desta união nasceram oito filhos. Em 1950 a família se transferiu para Matinhos como arrendatária da “Casa do Banhista”, iniciou sua vida de comerciante

na cidade. Nesta época Matinhos/Caiobá era apenas uma praia deserta onde as famílias Curitibanas construíram suas casas à beira-mar perto do Pontão de Pedras de Matinhos, na “Casa do Banhista”. Em 1955, a família adquiriu o local e passou a explorar as instalações como “Pensão Sol Levante”. Atualmente no local, ainda de propriedade da família, funciona o restaurante Mustafá”, no centro de Matinhos. O “Seu Mustafa” sempre foi uma figura muito querida tanto por moradores como pelos veranistas. Algumas condecorações já foram dadas a ele que tanto contribuiu para o desenvolvimento da cidade, dentre elas a condecoração com uma placa de prata, onde a comunidade matinhense em 12 de junho de 1985 através da Prefeitura e Câmara Municipal lhes agradeceram “Pelos relevantes serviços prestados à comunidade”. Mustafá Salomão faleceu em 04 de setembro de 1988.

O colégio Mustafá Salomão está localizado na avenida Paranaguá, balneário Curraes no município de Matinhos Paraná. O horário de funcionamento do colégio é das sete e quinze da manhã às dez e meia da noite. Os turnos escolares possuem turmas dos sextos e sétimos anos de manhã com o horário das sete e meia as onze e cinquenta e cinco, oitavos e nonos anos no período vespertino com horários dá uma hora as cinco e vinte e cinco da tarde, e de noite ensino médio completo com o horário das seis e cinquenta as onze horas.

O Mustafá tem oito salas de aula, três banheiros, uma secretaria, uma sala do diretor, uma sala da equipe pedagógica, uma biblioteca, um laboratório, uma sala de recursos, uma sala dos professores, um refeitório e uma cozinha para preparar a merenda.

Figuras 1 e 2: Pátio da escola





FONTE: A autora (2022).

Aparentemente a estrutura não é tão boa devido ao longo período de existência do colégio e de não haver manutenções, existem alguns problemas na escola, como devido uma infiltração estar fechado o refeitório. Eles moveram o mesmo para um espaço que existia atrás da escola ao lado do banheiro masculino. Além disso o espaço para os alunos circularem durante o recreio é pequeno. A escola proporciona os livros didáticos para serem usados na escola, sem a possibilidade de os alunos levarem esses livros para casa, além disso o colégio conta com uma impressora a qual os professores podem utilizar para imprimir materiais didáticos ou provas para os alunos, cada sala de aula ainda possui um quadro negro, um ventilador, mesas, carteiras e uma televisão led para os professores fazerem a chamada, usarem a internet e a plataforma registro de classe online (RCO).

4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O objetivo do estágio supervisionado I pelo PPC (p. 69) é o seguinte:

Estágio nas escolas da rede pública para a análise de dimensões administrativas e organizacionais da escola, acompanhamento dos processos de planejamento, relação escola comunidade, observação de atividades extras classe. Conhecimento e análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Diretrizes do Estado do Paraná para o ensino de Ciências

Dei início ao estágio supervisionado I no início de 2022 entre os dias 28/03 ao dia 05/05, no colégio estadual Mustafá Salomão localizado em Matinhos Paraná, sob a supervisão da professora Roberta Geovanna Cavalheiro Alvin formada em ciências biológicas, o professor orientador desse primeiro estágio foi Professor Luiz Fernando.

A instituição do colégio possui normas e procedimentos que facilitam na administração e no bom funcionamento. Naquela época havia 573 estudantes matriculados distribuídos em 16 turmas de 6 a 9 ano e 5 turmas do ensino médio nos três turnos de funcionamento. Em seu corpo de trabalho tem um Diretor, um diretor auxiliar, 38 professores, 5 Pedagogos e 15 funcionários, sendo 9 agentes educacionais I que prestam serviços de alimentação, limpeza e manutenção e 6 agentes educacionais II, responsáveis pelos serviços administrativos.

Segundo o projeto político pedagógico (PPP) do colégio Mustafá a instituição situa-se em meio a uma sociedade de baixo poder aquisitivo, com necessidades reais de emprego e ausência de base familiar. Os pais são trabalhadores informais da construção civil ou zeladores dos edifícios do entorno, e em muitos casos, sem escolarização adequada. Os estudantes em sua grande maioria dirigem-se ao colégio utilizando o transporte escolar, que é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, devido à distância dos balneários até o colégio. Alguns poucos se locomovem a pé ou de bicicleta por morarem mais próximos da instituição de ensino. Apesar das dificuldades que a maioria dos estudantes enfrenta em seu dia a dia, expressam o desejo de concluir o Ensino Médio, prestar vestibular e dar continuidade aos estudos, pois veem dessa forma, o caminho para uma vida melhor, sendo esse também o desejo da maioria dos pais.

Nesta primeira etapa realizei cento e cinco (105) horas de estágio de observação participativa, nas aulas de Ciências dos nonos e um oitavo ano (8º e 9º), por um período de quatro vezes na semana.

No meu primeiro dia ao chegar na escola me deparei com outros universitários que também estavam estagiando nas aulas da professora Roberta;

estes universitários era o Matheus e a Cassia da turma de Licenciatura em Ciências 2019 e a Madeleine, que havia estudado no semestre anterior comigo da turma de 2020, neste primeiro dia que fui estagiar estava nervosa pois era algo novo para mim. A primeira aula que assisti foi a do nono ano A o qual a professora corrigiu a lista de tarefas passada na aula anterior sobre prótons neutros e elétrons. Na segunda aula fomos para o nono ano B o qual a professora também corrigiu a atividade com os estudantes. Nesta turma uma menina chegou para mim e me perguntou se eu era a nova aluna, eu disse que era uma nova estagiária. Acho que pelo fato da professora não ter nos apresentado e nós não se apresentarmos ela achou que eu era a nova aluna. Neste mesmo dia conheci também as turmas do 9 D e 9 C e a mesma dinâmica foi feita com eles. Para ser sincera achei ruim o fato de não termos nos apresentados, pois os alunos mal sabiam quem éramos nós, e o que fazíamos.

No segundo dia de aula (29/03) a Roberta continuou abordando o tema prótons neutros e elétrons nas turmas dos nonos anos. A professora explicou o porquê não podia mexer nos prótons, com um conceito do bolo que não pode mexer no recheio só na cobertura. Ela explicou também a definição de átomo ion e cátion.

No terceiro dia de aula dia (30/03) a primeira aula foi no 8º C, vimos as fontes e funções dos sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas e vitaminas, a professora deixou uma atividade impressa para os alunos fazerem em casa. Depois dessa aula fomos ao 9º ano B em seguida no 9º C o qual a Roberta passou tarefa no quadro para os alunos copiarem e realizassem em casa. Quando acabou essas aulas fomos no 9º A o qual foi passado o mesmo conteúdo do dia 29/03 sobre cátions, ânions, íons, prótons, nêutrons e elétrons

No quarto dia (31/03) teve as duas primeiras aulas no 9º D o qual foi passada a lista de atividades no quadro para os estudantes copiarem e fazerem na sala de aula. O mesmo foi feito no 9º ano A; na última aula no 8º C e a professora passou uma atividade para recortar, pintar e colar no prato os alimentos em que os alunos comiam frequentemente.

No quinto dia (04/04) a aula começou no 8º C e a professora explicou para turma o conceito de alimentação saudável e a diferença entre alimentação com agrotóxicos e alimentação orgânica, depois dessa aula fomos nas turmas do 9º B e 9º C o qual a professora deu visto no caderno das atividades sobre prótons neutros e elétrons passadas nas aulas anteriores, e corrigiu a mesma no quadro.

No sexto dia (05/04) a aula começou no 9º D, o qual a professora deu uma introdução sobre os modelos atômicos. no 9º C e 9º B foi passado uma folhinha explicando os modelos atômicos, a Roberta pediu para os alunos lerem. Depois ela falou um pouco sobre esses modelos.

No Sétimo dia (06/04) a primeira aula foi no 8º C, o qual a professora Roberta explicou a diferença de alimentação e Nutrição, além disso ela abordou o que era hipertensão e o que isto poderia ocasionar no nosso corpo. Após esta aula fomos 9º B e 9º C e lá a professora passou a autoavaliação e avaliação da atividade, e logo depois fomos no 9ºA e a Roberta deu uma folha explicando os modelos atômicos e fez a avaliação e autoavaliação dos alunos.

No Oitavo dia (07/04), o dia começou no 9ºD e como tinha as duas primeiras aulas a professora deu uma folhinha explicando os modelos atômicos e pediram para eles lerem. Ela também fez a autoavaliação e avaliação com os alunos, por último ela passou conteúdo novo sobre átomos, moléculas, substâncias e mistura homogênea e heterogênea. Em seguida fomos para o 9ª A onde o mesmo conteúdo novo foi passado, só que ela passou também uma atividade para os alunos realizarem em casa. Por último teve aula no 8ºC o qual teve a avaliação e a autoavaliação dos alunos.

No Nono dia (11/04), a primeira aula foi no 8º C ano e a professora passou uma atividade impressa sobre alimentação saudável para os estudantes fazerem na aula. Depois fomos no 9º A o qual teve correção e visto das atividades passadas no dia anterior. Em seguida fomos no 9ºB e 9º C o qual a professora passou o conteúdo novo sobre misturas homogêneas e heterogêneas, e deixou algumas atividades para os estudantes fazerem em casa.

No décimo dia (12/04) começou a aula no 9ºD o qual a professora passou algumas atividades e corrigiu. Ela ainda deixou outra atividade impressa para os alunos fazerem em casa. Logo em seguida fomos para o 9ºC e depois no 9º B o qual a professora também passou a folhinha de atividades para os estudantes fazerem em sala de aula.

No Décimo primeiro dia (13/04) A aula começou no 8ºC e a professora passou conteúdo novo sobre o sistema digestório. Depois teve aula no 9ºB e no 9ºC em que a professora deu visto e corrigiu a tarefa passada nos dias anteriores, e por último a aula foi no 9º A o qual a Roberta passou a folha impressa de atividade para os alunos fazerem.

No Décimo segundo dia (18/04). A primeira aula foi no 8ºC o qual teve a continuação da matéria do sistema digestório. Depois teve aulas no 9ºA 9ºB e 9ºC, o qual a professora visitou e corrigiu a tarefa passada nos dias anteriores.

No Décimo terceiro dia (19/04). As duas primeiras aulas foi no 9º D, onde aconteceu a correção da atividade passada, e a outra lista de atividade para os alunos fazerem. Depois teve aulas no 9º C e 9ºB o qual a professora passou a lista nova de atividades sobre substância pura simples e substância pura composta.

No Décimo quarto dia (25/04). A primeira aula foi no 8ºC o qual a professora passou uma lista de atividades impressa sobre o sistema digestório para os alunos fazerem. Após essa aula fomos no 9º A e logo em seguida 9º B e depois no 9º C, que teve o visto e a correção das atividades passadas anteriormente.

No Décimo quinto dia (26/04). A aula começou no 9ºD a professora deu visto e corrigiu as atividades, e começou o novo conteúdo funções químicas inorgânicas. No 9ºC e A professora também deu o novo conteúdo funções químicas inorgânicas.

No décimo sexto dia (27/04). A primeira aula foi no 8ºC o qual teve o visto da tarefa passada, e a correção da mesma no quadro. No 9ºB e 9º C a professora explicou sobre base, ácido, óxido, e sal na última aula no 9º A a professora começou o conteúdo novo sobre funções químicas inorgânicas e sobre base, ácido, óxido e sal.

No Décimo sétimo dia (28/04). As primeiras aulas foi no 9º ano D o qual a professora passou o conteúdo novo funções químicas inorgânicas, bases, ácidos, óxidos e sais e deixou uma tarefa impressa para eles fazerem em casa, quando terminou essa aula fomos ao 9ºA onde a professora também entregou tarefas impressa para os alunos fazerem na aula, e por último estivemos no 8º C que também teve tarefa impressa para os alunos fazerem em sala de aula.

No Décimo oitavo dia (02/05). A primeira aula foi no 8ºC o qual a professora passou um novo conteúdo sobre sistema cardiovascular. Depois fomos no 9ºA nono 9ºB e 9ºC em que a professora deu visto nas tarefas e passou a correção no quadro.

No Décimo nono dia (03/05) a primeira aula foi no 9ºD e foi passado a correção da atividade, e a professora visitou os cadernos. Logo depois fomos no 9ºC em seguida no 9ºB em que teve a revisão de ácidos bases óxidos e sais.

No Vigésimo dia (04/05) foi aplicada a prova Paraná.

No vigésimo primeiro dia (05/05) foi aplicada a prova Paraná.

0.1 CONCLUSÕES E REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO

O estágio supervisionado I me proporcionou uma visão crítica acerca de um contexto escolar de um colégio público na região litorânea. O enfoque foi a observação da sala de aula, a visualização da escola de maneira geral, mobília, estrutura, parte docente e discente.

Na minha perspectiva havia vários alunos com dificuldades na aprendizagem escolar, grande parte não realizavam as tarefas principalmente quando elas não valiam nota, e se valessem realizavam de qual quer jeito. Na sala de aula principalmente no 9ª B era muita bagunça e a professora tinha que estar constantemente chamando a atenção dos alunos. Além disso, a professora falava todo momento para os alunos arrumarem a mascarará, visto que estávamos passando por uma pós pandemia da covid 19 em que o uso da mascarará ainda era obrigatório.

A pandemia trouxe à tona a necessidade de aulas online que ocasionou uma defasagem em relação a aprendizagem dos alunos. Muitos nem sequer prestavam atenção nas aulas online e como o professor não tinha a visualização dos alunos nas telas não havia o porquê chamar atenção deles. Após a pandemia, no início de 2022 tivemos o retorno 100% presencial dos alunos em colégios públicos, mas ainda seguindo um protocolo da necessidade do uso de máscara e o aconselhamento do álcool em gel.

Realizei meu primeiro estágio neste período e pude observar o quanto os alunos tinham se afetado de maneira negativa na pandemia. Vários estudantes apresentaram problemas relacionados à saúde mental. 70% dos estudantes do Ensino Fundamental entre o 5º e o 9º ano apresentaram sintomas de depressão e ansiedade¹. Com isso houve a necessidade de medir esforços para superar os desafios pós pandemia por meio de estratégias de acolhimento, empatia e de atenção em relação à condição socioemocional entre alunos e professores, escola e família.

Um desafio que passei neste estágio foi que um dia que acabou chovendo bastante e estava trovejando e relampeando com isso houve um apagão momentâneo na escola na hora do recreio. Todos os alunos começaram a ficar desesperados, e uma garota chamou eu a Cassia e a Madelaine para socorrer uma estudante do 8ª C

¹ <https://institutoayrtonsenna.org.br/mapeamento-aponta-que-70-dos-estudantes-de-sp-relatam-sintomas-de-depressao-e-ansiedade/>

que estava tendo crise de ansiedade, nós rapidamente fomos até lá e acalmamos a menina, perguntamos para ela se havia crises frequentemente, ela disse que sim e que acabou desenvolvendo esse problema na pandemia.

Em relação as características cognitivas dos estudantes, havia alguns que tinham mais dificuldade que os outros, e que possivelmente eram neuro atípicos, dois alunos tinham que fazer prova com a pedagoga em sua sala, pois tinham problema de concentração. Infelizmente a escola não possui programas de atendimento a estudantes com necessidades educativas especiais.

Em relação aos projetos e atividades desenvolvidas no contraturno, não eram realizados no colégio.

5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O objetivo do estágio supervisionado II segundo o ppc (p.72) e o seguinte:

Realização de estágio monitoria na alternância entre a escola-campo com a execução do plano de pesquisa-ação. Entrega de relatório semestral com os diários de vivências e os relatos da pesquisa-ação articulados com a literatura.

No estágio supervisionado dois estagiei novamente com a professora Roberta Giovanna, no colégio Mustafá Salomão no período da tarde 13:00 as 17:30, entre os dias 28/07 a 31/08 de 2022 estive observando novamente as turmas do 9 ano A B C e D e o 8 ano C sobre orientação do professor Dr Valentin, nesse semestre apenas o meu amigo Matheus participou da observação das aulas comigo.

No começo deste segundo estágio percebi que a mobília estava na mesma situação ou até até pior; durante o semestre teve um dia que choveu bastante e com isso ocorreu uma infiltração em algumas salas de aula, no 9 ano B foi a sala que mais sofreu prejuízo sendo que havia várias goteiras e baldes para evitar cair água no chão. Os alunos tiveram que se amonturar para evitar cair água em suas cabeças enquanto estavam estudando. Um outro acontecimento que houve neste segundo estágio foi que um rato entrou na sala do 9 ano D durante a aula. Alguns alunos ficaram desesperados até a professora subiu na mesa com medo do rato. Outros estudantes que não estavam com medo tentaram expulsar o rato e conseguiram tirar ele da sala, com isso percebemos que a estrutura da escola estava em um estado devastado precisando urgentemente de uma reforma.

As atividades feitas ao longo do semestre foram desenvolvidas da seguinte maneira:

Dia (28/07/2022) comecei o estágio na turma do 9ª D. Nesta aula a professora passou um formulário referente a fórmulas de deslocamento, tempo e velocidade média, a seguir ela escreveu no quadro problemas para os alunos copiarem e resolverem em casa. A mesma atividade foi feita na turma do 9ª A, no 8ª C foi passado o conteúdo doenças do sistema endócrino hipotireoidismo, hipertireoidismo, diabetes e osteoporose, a professora explicou como essa doença pode se manifestar em nosso corpo, além disso ela abordou formas de prevenção das doenças.

Dia (01/08/2022) 8ª C a professora passou conteúdo novo sobre processos reprodutivos, falando sobre a diferença de reprodução sexuada e assexuada, no 9ª A

B e C a professora passou dando visto e nota nas atividades passadas na aula anterior, e corrigiu elas no quadro negro.

Dia (02/08) foi feita a correção da atividade no 9ª D e foi passado uma outra lista de exercícios para está turma e para os demais 9º anos.

Dia (03/08) a aula começou no 8ª C o qual a professora explicou os diferentes tipos de reprodução assexuada, a pôr brotamento, fragmentação e por divisão binária, a Roberta passou uns slides para os alunos copiarem referente a este conteúdo. Nas turmas do 9ª B C e A a professora deu visto nas atividades que ela mandou para casa e corrigiu elas no quadro negro.

Dia (08/08) a professora passou um novo conteúdo para os alunos dos 9ª A B e C, foi abordado o tema evidências da evolução a Roberta falou sobre fósseis restos preservados de seres dos antepassados a milhares de anos.

Dia (09/08) no 9ª D teve a correção da atividade passada anteriormente, e o novo conteúdo evidências da evolução, na turma do 9ª c e b a professora continuou o conteúdo, abordando as diferenças entre os animais análogos e homólogos a professora deu um exemplo análogo ser que tem a mesma função origem diferente ex asa da borboleta e do morcego, homólogos não serve para mesma coisa, mas é da mesma origem ex braço do humano e braço de gato.

Dia (16/08) no 9ª D professora passou uma atividade impressa sobre evidências da evolução, homologias e analogias, órgãos vestigiais e evidências celulares e moleculares para os alunos fazerem em sala de aula o mesmo foi feito com as turmas do 9ª c e b.

Dia (17/08) a professora começou dando aula para turma do 8ª c que viram a função do sistema reprodutor. Nas turmas do 9ª b e c a professora corrigiu a tarefa feita na aula anterior e fez uma boa explicação dela no quadro negro, no 9ª A foi passado a atividade impressa para os estudantes resolverem.

Dia (18/08) começamos na turma do 9ª d e meu amigo Matheus que tomou a frente dando uma aula sobre evolucionismo, na turma do 9ª A a professora Roberta corrigiu a tarefa e deu a aula sobre evolucionismo seguindo alguns conceitos do Matheus. No mesmo dia ainda teve aula com o 8ª C e a professora Roberta abordou sobre o sistema reprodutor masculino e suas estruturas como o ducto deferente, uretra, vesícula seminais, próstata, glândulas bulbouretrais e o pênis, ela explicou a função de cada uma dessas estruturas.

Dia (23/08) na turma do 9^a d o Matheus corrigiu a atividade passada em sua aula anterior, nos outros 9^o anos a professora continuou com o tema evolucionismo e passou a atividade do Matheus para os estudantes realizarem em sala de aula.

Dia (24/08) no 8^a C a Roberta passou o conteúdo sistema reprodutor feminino falando de suas estruturas e abordando a função de cada órgão. No 9^a b c e a a professora corrigiu a tarefa passada na aula anterior.

Dia (29/08) 8^a c a professora falou sobre os métodos anticoncepcionais de barreira, comportamentais, hormonais e cirúrgicos. Nas turmas do 9^a a b e c a professoras abordou sobre camuflagem e mimetismo.

Dia (30/08) no 9^a d foi passado o que era camuflagem e mimetismo e no resto da aula a professora deixou para eles estudarem para prova paraná do dia seguinte, no 9^a c e b a professora deixou a aula para os estudantes estudarem para prova.

Dia (31/08) aplicação da prova paraná, neste dia a professora pediu para eu aplicar a prova paraná para os alunos pois ela estaria em uma consulta médica, confesso que foi um desafio para mim pois estava sozinha visto que meu amigo Matheus, tinha terminado seu estágio dois dias antes. Na sala de aula tive que dar muitas chamadas de atenção nos estudantes devido a conversas paralelas durante a realização da prova, eu particularmente não me sentia autoritária diante dos alunos, mas naquele dia tive que me incorporar e me manter firme para que os alunos me respeitassem e ficassem quietos, apesar disso foi uma boa experiencia.

5.1 CONCLUSÕES E REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO II

Neste segundo estágio continuei observando as mesmas turmas do estágio anterior. Prestigiei uma aula dada pelo meu amigo Matheus que abordou o tema evolucionismo e pude ver a didática das demais aulas ministradas pela professora Roberta. Ela agia de forma autoritária em sala de aula, fazendo com que os alunos ficassem em silêncio. Caso eles não ficassem quietos a professora chamava a atenção dos estudantes. Sua metodologia de aula consistia em passar slides feitos por ela no projetor. Ela os usava como base na explicação do conteúdo, e trazia materiais impressos como atividade ou informações para os estudantes colarem e resolverem no caderno. Seu método de avaliação consistia em mandar atividades para serem realizadas em casa e depois entregue nas aulas seguintes. Quem fazia

estas tarefas iam acumulando nota. Na minha opinião gostava do jeito que ela explicava sempre de maneira didática e de fácil entendimento.

Neste estágio na turma do 8ª C os alunos tiveram o conteúdo sistema reprodutor e educação sexual. Na sala de aula alguns faziam piadinhas quando a professora ia explicar alguma coisa sobre os órgãos ou começavam a rir. A Roberta deixou claro que esse conteúdo era importante e sem motivos de piadinhas. Tinham alguns estudantes que prestavam bastante atenção nessas aulas e faziam perguntas significativas.

A inclusão da educação sexual nas escolas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes e na promoção da saúde sexual e reprodutiva, permitindo que os alunos tomem decisões informadas e responsáveis sobre sua saúde.

Durante o período do estágio dois tivemos alguns encontros com o nosso professor orientador que pediu para realizarmos a leitura do ppc do curso. Esta leitura foi importante para sabermos como a era a dinâmica do curso e seus objetivos,

“O PPC, Projeto Pedagógico de Curso, é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos os seguintes componentes:

1. Concepção do Curso.
2. Estrutura do Curso: Currículo, corpo docente, corpo técnico administrativo e infraestrutura.
3. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e do curso.
4. Instrumentos normativos de apoio (composição do colegiado, procedimentos de estágio, TCC, etc.)”

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O objetivo do estágio supervisionado III pelo PPC (p.75) é o seguinte:

Realização de estágio de monitoria na alternância entre a escola-campo com revisão do plano de pesquisa-ação. Entrega de relatório semestral com os diários de vivências e os relatos da pesquisa-ação articulados com a literatura

Completei 17 dias totais no estágio colégio Mustafa Salomão nas segundas-feiras de tarde da 13:00h as 17:00 e terças-feiras de manhã das 8:20 às 11:50 e tarde 13:00h às 15:30 com a professora Andrea Kolicheski. Realizei 8 dias de aula de orientação de estágio nas segundas feiras de noite com o professor orientador Vitor Machado, totalizando 26 dias nesse período tive a oportunidade de observar algumas aulas da professora Andrea nas turmas do 8 a 8 b 6 a e 6 c, eu também apliquei 2 aulas para os 8 anos com os seguintes conteúdos: sistema digestório e sistema respiratório.

PLANEJAMENTO E REGÊNCIA DE ATIVIDADE DIDÁTICA

A escolha da metodologia da aula foi a dos três momentos pedagógicos, que consistia em três etapas, a problematização, contextualização e a aplicação.

Problematização Inicial (PI), procura-se tratar de situações que estejam associadas à realidade dos alunos para que, deste modo, eles se sintam desafiados a expor as suas opiniões sobre os questionamentos que estão sendo realizados e notem a necessidade de adquirir outros conhecimentos que ainda não possuem.

Já no segundo momento, que corresponde à Organização do Conhecimento (OC), são estudados, sob a mediação do docente, os conhecimentos científicos necessários para que os educandos consigam entender o assunto/tema que está sendo trabalhado, bem como as PI efetuadas anteriormente. E, por fim, na Aplicação do Conhecimento (AC), que diz respeito ao terceiro momento pedagógico, são retomados os questionamentos realizados na PI, a fim de analisar os conhecimentos que foram incorporados pelos alunos no decorrer da aula

Foi feita uma análise a partir do PPP da escola, juntamente com o professor orientador do estágio e meus colegas, que usaríamos essa metodologia na aula que iríamos aplicar. As primeiras ideias surgiram a partir de uma problematização com uma imagem de chaminés de indústrias saindo fumaça, com a seguinte pergunta: *como a poluição afeta no dia a dia?* Entretanto, devido a um módulo específico que

eu estava fazendo no curso foi dado o direcionamento de abordamos a nossa aula puxando o tema água e com isso tivemos que mudar a nossa problematização entrando na parte da umidade e temperatura do ar. Sendo assim escolhemos outra imagem e pergunta para a problematização. A imagem que colocamos foi de uma mulher respirando e a pergunta que fizemos para os alunos foi sobre como os elementos climáticos influenciam o nosso cotidiano._Com o intuito dos alunos pensarem que devido a diferentes temperatura influenciaria o nosso organismo e principalmente o sistema respiratório, podendo ocasionar gripes, resfriados e sintomas como coriza tosse e espirros. Ainda na problematização colocamos outras perguntas para os alunos, foram elas:

Vocês conhecem o ar que respiramos?

Em qual mês do ano tem mais chuva no Paraná? Mostramos um gráfico para os discentes contendo os meses que mais chovia e os que menos chovia.

A contextualização foi iniciada com a fisiologia do sistema respiratório e com a pergunta: *Quais órgãos fazem parte do sistema respiratório?* Depois de ter feito essa pergunta seguimos qual a função de cada órgão. Foi explicado esse assunto abordando as fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos, pulmões e alvéolos. Esse contexto foi explicado com ajuda de um protótipo de corpo humano. Em seguida seguimos para as doenças do sistema respiratório com a seguinte pergunta *alguém possui asma ou bronquite*, depois desta pergunta foram apresentadas as principais doenças rinite, sinusite, laringite, asma e bronquite e como fechamento da contextualização falamos como pode ser tratado e evitado essas doenças as devidas precauções.

Aplicação da aula foi feita com o experimento do pulmão em sala de aula. Dividimos a turma em cinco grupos para realizarem essa atividade, explicamos como fazia esse protótipo e a finalidade dele. Passamos também um questionário de perguntas de marcar x como uma avaliação para termos uma base se os alunos conseguiram fixar as nossas aulas passadas.

A aplicação da nossa aula ocorreu no dia (15/05/2023). A Madeleine começou a aula com a problematização o qual perguntou para os alunos o que é a imagem que colocamos no slide, no caso era uma imagem da mulher respirando, logo fizemos a seguinte pergunta *você conhece o ar que respiramos?* Fizemos outras perguntas foram elas: *elementos climáticos influenciam a respiração no nosso cotidiano? em qual mês do ano tem mais chuva?* E foi bem interativo pois eles participaram bastante

e responderam às perguntas, passamos um pequeno vídeo também para eles entenderem melhor sobre mudanças climáticas com influência no ar. Logo em seguida eu fui para parte da fisiologia do sistema respiratório, primeiramente perguntei se eles sabiam os órgãos que faziam parte do nosso sistema respiratório, os alunos responderam alguns e só complementei com os que faltavam, expliquei rapidamente para que servia cada parte dos órgãos do sistema respiratório fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos, pulmões e alvéolos com a ajuda do protótipo do corpo humano eles gostaram bastante, em seguida a Cássia falou sobre as doenças do sistema respiratório, foram elas: rinite sinusite, laringite, faringite, asma, bronquite, e gripe, a Cássia perguntou se algum aluno tinha asma ou bronquite, e uns dois alunos responderam que tinham asma, e outros responderam que tinham parentes ou amigos que tinham asma e bronquite, a Cássia falou como pode ser tratado essas doenças e precauções que devemos ter para o cuidado da mesma.

Nas aulas que acompanhei ao longo do período de estágio os dias foram assim

No dia (03/04/2023) começou meu estágio no colégio, foi a primeira vez que fiz estágio com a professora Andrea, nesse primeiro dia ela deu aula para as turmas do 8 ano A e 8 anos B sobre sistema digestório, seu material de apoio foi o quadro negro o qual ela apenas escreveu sobre o sistema digestório, e pediu para que os alunos copiassem no caderno. Nesse mesmo dia percebi que a escola tinha mudado algumas coisas, havia cadeiras novas para os estudantes, televisão novas de led em cada sala de aula, e o refeitório tinha mudado de lugar devido a uma infiltração nesse estabelecimento.

No segundo dia (04/03/2023) a professora passou provas avaliativas para os alunos dos 8º anos que foi sobre alimentação saudável, e células. No 6º ano foi aplicada avaliação sobre terra e universo.

No terceiro dia (11/04/2023) a professora ficou ausente então tive a oportunidade de dar aula, abordei o tema sistema digestório, a continuação da aula da professora, mas dessa vez fiz uma aula expositiva participativa. No primeiro momento montamos um mapa conceitual com os alunos para ver o que vinha na mente deles quando falava sobre sistema digestório, depois perguntei para eles se eles sabiam alguma das doenças que poderiam dar nos nossos órgãos do sistema digestório, ninguém soube responder, então abordei algumas doenças, foram elas no estomago refluxo e gastrite fígado cirrose, pâncreas diabetes, intestinos doença de cron. Falei um pouco de cada doença e ainda recordei com eles algumas coisas do

tema alimentação saldável, abordando as vitaminas a c d e k suas principais fontes de alimentos de cada vitamina e a insuficiências dessas vitaminas o que causava no corpo humano, no final fizemos um quis de perguntas sobre a aula e quem respondesse certo recebia uma bala, e os alunos adoraram essa dinâmica.

No quarto dia (12/04/2023) de estágio observei as aulas do professor Alexandre nas turmas do 8 ano c e 9 anos a e b foram três aulas ao total, na turma do 8 c foi passada prova de recuperação, e nos 9 anos foi passada atividades na apostila.

No quinto dia (18/04/2023) com a professora Andrea ela passou dando visto na atividade que ela mandou para casa, e ela passou atividade no livro para fazer em sala de aula, para finalizar o tema sistema digestório, a página do livro foi a 30.

No sexto dia (24/04/2023) a professora Andrea iniciou o conteúdo sistema cardiovascular com os alunos dos 8 anos, passando o vídeo da aula sobre o tema no registro de classe online (RCO), e passou algumas informações para os alunos copiarem no quadro negro.

No sétimo dia (25/04/2023) a professora passou o conteúdo hidrosfera e litosfera para os alunos dos 6 anos passando informações para os discentes no quadro negro e explicando um pouco sobre o assunto. Já para os 8 anos ela passou a continuação do sistema cardiovascular e a continuação da escrita no quadro.

No oitavo dia (27/04/2023) eu a Madeleine e a Cassia que faziam estágio comigo, tiramos esse dia para se reunir e decidir o que ia ser feito na nossa aula que daríamos sobre sistema o sistema respiratório, fizemos algumas pesquisas no computador e já montamos alguns slides.

No nono dia (08/05/2023) a professora Andréa pediu para que os alunos realizassem algumas tarefas da apostila do sistema cardiovascular em sala de aula, além disso ela entregou uma atividade, uma cruzadinha para que os alunos fizessem, e no final ela deu visto para quem fez e corrigiu no quadro.

No decimo dia (09/05/2023) de manhã nos 6a e 6c a professora passou o conteúdo separação de misturas explicou a diferença de mistura heterogênea e homogênea e fez a experiencia do óleo com a água para que os alunos entendessem melhor, no final ela passou uma atividade para os alunos fazerem em casa e entregar na próxima aula, a atividade foi trazer misturas em uma garrafinha pet descartável e colocar dentro dela líquidos ou sólidos para diferenciar as misturas

No décimo primeiro dia (10/05/2023), novamente eu, a Madeleine e a Cassia nos reunimos na escola para terminar a aula que iríamos passar sobre o sistema

respiratório. Fizemos alguns ajustes nos slides e deixamos tudo pronto para a nossa aula que daríamos na semana seguinte.

No decimo segundo dia (15/05/2023), eu, a Cassia e a Madelaine demos aulas sobre sistema respiratório.

No decimo terceiro dia (16/05/2023) a professora Andréa visitou as atividades da garrafa pet com as misturas que ela pediu para os alunos dos sextos anos, e já entrou com o tema tratamento de água na página 70 da apostila, ela fez uma leitura juntamente com os alunos do tema tratamento de água, e foi explicando para eles como funcionava o tratamento.

Nos oitavos anos continuamos com a nossa aula sistema respiratório, e trouxemos uma imagem de uma casa chique e uma casa bem humilde e perguntamos em qual casa será deve dar mais problemas respiratórios? A maioria respondeu a casa a casa humilde por estar aparentemente suja por fora e não conter piso de concreto e sim chão de terra que acumulava poeira. Porém uma menina falou que a casa mais chique poderia estar suja por dentro, embolorada, poderia ser uma casa de veraneio, conversamos com os alunos sobre essas peculiaridades que nem tudo que está lindo por fora pode estar por dentro, como a colega disse a casa chique pode estar suja, foi algo bem legal essa participação e interação dos alunos com a pergunta que fizemos. Na aplicação e fizemos uma atividade com eles do pulmão artificial trouxemos os materiais explicamos como fazia e falamos para eles montarem grupos de 5 para participarem e fazerem o pulmão artificial, todos fizeram foi uma atividade bem legal, mas para concluirmos passamos um questionário simples de marcar x como atividade avaliativa que a professora queria que fizéssemos.

No decimo quarto dia (22/05/2023) a professora Andréa falou para os alunos dos 8 anos realizarem as atividades sobre os sistemas respiratórios da apostila na página 72 os alunos tiveram toda aula para concluir as atividades.

No decimo quinto dia (23/05/2023) foi realizada a entrega de boletins.

No decimo sexto dia (30/05/2023) a professora a Andréa passou o tema rochas fósseis e mineração com uma leitura da apostila para os alunos do 6 a e 6c página 82 do livro.

No decimo sétimo dia (06/06/2023) a professora Andréa passou o tema sistema urinário para os alunos dos 8 a e 8b

6.1 CONCLUSÕES E REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO III

Sobre esse modulo esse estágio foi de grande aprendizagem e importante para mim pois tive a oportunidade de aplicar a minha primeira aula. Em primeira instância fiquei meio nervosa, mas depois me soltei e consegui fazer uma aula legal de primeira vez que foi sobre sistema digestório, minha amiga Madelaine estava comigo e me ajudou colaborando com a sua participação. Na segunda aula que apliquei fiquei nervosa também, porém como não executei a aula sozinha foi mais fácil a Madeleine e a Cassia também ajudaram a construir a aula e a aplicar, usamos o método dos três momentos pedagógicos para dar a aula sobre sistema respiratório. O professor Vitor orientador nos ajudou muito com a orientação de estágio nas primeiras aulas, ele explicou a importância de existir aulas de ciências e para que as ciências servem na educação, nas outras aulas ele pediu o PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas que estaríamos estagiando. E, por último, ouviu um pouco das aulas que cada um tinha elaborado e ajudou a gente com algumas análises e o que poderíamos melhorar ou arrumar, para de fato aplicarmos para os alunos. Foram aulas boas e construtivas.

A professora Andrea é atenciosa, calma e paciente e sempre tenta lidar da melhor forma com os alunos, mas ela chama a atenção de alguns alunos quando precisa, ela não aceita celular na mesa ou na mão na aula dela, não aceita alunos com capuz ou boné, e sua metodologia de ensino é expositiva sempre usando os materiais didáticos como o livro e o RCO, ela dá prova para avaliar os discentes, e passa atividades como cruzadinhas, desenhos, atividades de completar, e passa atividades do livro para os alunos fazerem.

Minha visão sobre as aulas que demos fiquei um pouco nervosa antes de dar as aulas, porém quando dei a aula não fiquei tão nervosa e deu tudo certo consegui falar com os alunos, ir perguntando para eles e fazer trocas de conhecimento, nesse estágio estava mais tranquila pois meus últimos estágios haviam feito na mesma escola então já conhecia boa parte do corpo docente do colégio.

6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O objetivo do estágio supervisionado IV pelo PPC (p.78) é o seguinte:

Estágio de Monitoria e o registro reflexivo. Entrega de relatório semestral com os diários de vivências e os relatos da pesquisa-ação articulados com a literatura. Atividades de orientação à redação, normalização (ABNT) e análise crítica

Neste último estágio tive a oportunidade de estagiar nas turmas dos 7º anos A, B, C e D, entre os dias 12/04/2024 a 29/05/2024 no período matutino das 7:30 as 11:50, sob a supervisão do professor Alexandre formado em ciências biológicas. Meu orientador foi o professor Emerson Joncoski graduado em física.

O professor Alexandre passou o conteúdo flor, fruto e semente, neste dia o enfoque foi na morfologia da flor, ele desenhou no quadro uma rosa e explicou cada parte dela a pétala, sépala, o estigma estilete, ovário, ovulo, antera e filete, ele falou sobre a função de cada parte da flor, e abordou sobre os polinizadores e sua importância por último mostrou a morfologia de uma árvore.

Dia (16/05) continuação da matéria flor fruto e semente O professor Alexandre começou a aula abrindo o rco e passando um breve vídeo da aula paraná sobre semente e fruto, lá falava sobre a morfologia da semente e como elas geravam o fruto, o professor utilizou alguns slides do rco e explicou também sobre as aves que dispersavam as sementes para garantir sua perpetuação, ele trouxe como exemplo uma ave jacu que é nativa da mata atlântica e que suas fezes viram pequenas sementes café e possui um valor bem alto para comprar.

Dia (19/04) o professor aplicou provas nas turmas do 7 a e 7 b, sobre o conteúdo flor fruto e semente, no final ele colocou o slide do RCO com introdução ao conteúdo biomas para os alunos copiarem.

Dia (23/04) foi aplicada provas para o 7c e 7d sobre o mesmo conteúdo, e foi passado um slide sobre biomas para os alunos copiarem.

Dia (24/04) aplicações de prova paraná na escola.

Dia (26/04) o professor passou slides do RCO sobre clima e biomas, e explicou para turma os diferentes tipos de biomas que existiam no mundo e sua importância

Dia (30/04) o professor passou um vídeo aula paraná falando sobre biomas brasileiros e delimitando eles em cada região do brasil, neste vídeo falava também sobre a fauna e flora de cada bioma e a porcentagem do território que ele ocupava no

brasil, o professor pediu para os alunos trazerem materiais que próxima aula fariam uma maquete sobre os biomas.

Dia (03/05) neste dia o professor Alexandre pediu para mim ficar responsável pelos alunos nas duas primeiras aulas pois ele iria ao médico. Fiquei um pouco ansiosa pois estaria sozinha com os alunos ajudando-os a construir as maquetes. Quando cheguei na escola fui para o sétimo ano c, foi complicado deixar tudo em ordem, mas deu certo os alunos que trouxeram o material fizeram a maquete, para quem não fez eu passei algumas atividades no quadro para copiarem e resolverem, o mesmo foi feito no 7 ano a, como havia duas aulas nesta turma o professor conseguiu comparecer na segunda aula deles, depois do recreio teve aula com o 7 ano b que também fizeram maquetes.

Dia (07/05) o professor Alexandre pediu para os grupos apresentarem suas maquetes e falar sobre o bioma na frente da classe, muitos ficaram envergonhados, mas todos falaram alguma coisa na frente.

Dia (08/05) o professor passou um novo conteúdo relações ecológicas, de início ele explicou a diferença de relações intraespecífica = espécies iguais e interespecíficas = espécies diferentes e falou sobre relações harmônicas e desarmônicas, ele deu vários exemplos e explicações sobre o assunto.

Dia (10/05) o Alexandre deu continuidade na matéria, passando vídeo da aula paraná e mostrando alguns slides

Dia (15/05) o professor abordou os diferentes tipos de relações sendo eles mutualismo, parasitismo, comensalismo...

Dia (17/05) neste dia o professor pediu para os alunos se sentarem em grupo e elaborar exemplo de relação intraespecífica e interespecífica desarmônicas ou harmônicas, ele disse que queria que o grupo fizesse um desenho relacionando alguma dessas relações, para que no final da aula os estudantes apresentassem na frente da turma, como muitos eram envergonhados e não queriam ir a frente o professor pediu para que pelo menos fossem duas pessoas do grupo apresentar o trabalho e isso foi feito.

Dia (21/05) o professor passou um novo conteúdo microbiologia, ele usou os slides do rco como auxílio e explicou sobre as bactérias boas e ruim e o quanto é importante termos higiene adequada para não contrairmos doenças e se prevenir delas.

Dia (22/05) continuação da matéria microbiologia com enfoque as doenças causadas por bactérias.

Dia (24/05) o Professor passou a introdução de um novo conteúdo sobre vírus

Dia (28/05) eu apliquei uma aula sobre doenças virais, de início retomei a introdução sobre vírus com os alunos perguntando o que era vírus e se eles já tiveram alguma doença viral, alguns responderam sarampo, caxumba, virose e catapora, após isso falei o que era vírus e trouxe algumas informações como o tamanho microscópico dele, que ele era um hospedeiro intracelular obrigatório e que alguns cientistas o consideram um ser vivo e outros não, mostrei em um slide diferentes formas e tamanhos que um vírus poderia ter, e no final falei sobre as doenças virais com uma frase vai ensacar pó de café ruim colega, isto fazia lembrarmos algumas doenças virais.

Dia (29/05) dei continuação com a aula sobre vírus para outras turmas, além disso fiz uma demonstração de um experimento, usei copos transparentes descartáveis, água sanitária, água e corante alimentício, separei os copos em 6 de um lado e 6 de outro representando duas diferentes comunidades adicionei água comum em um grupo e adicionei água sanitária no outro grupo, com um copo diferente adicionei água com corante e despejei em ambas comunidades, a que tinha água comum o corante reagiu ficando vermelho e a com quiboa não ficou vermelho, isso representou a vacina, que ao sermos imunizados não contraímos a doença já os que não tomam tem a maior facilidade de contraí-la.

7.1 CONCLUSÕES E REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO IV

Este último estágio me proporcionou maior aprendizagem em relação a dar aula, pois conduzi uma aula sozinha sobre o conteúdo vírus. Fiz algo bem dinâmico e os alunos gostaram bastante. Eles fizeram várias perguntas e ficaram encantados com o experimento do copo com corante. Consegui prender a atenção dos estudantes e proporcionar uma boa aprendizagem a eles. Para a realização desta aula construí slides com perguntas, imagens e curiosidades acerca dos vírus. Nas demais aulas regidas pelo professor Alexandre percebi que sua metodologia era basicamente utilizar os slides do RCO para explicar a aula e passar vídeos da aula Paraná para os alunos.

Eu particularmente sentia a necessidade do professor fazer aulas diferenciadas e usar outra técnica de metodologia para que a aula fosse mais dinâmica interessante e que proporcionasse uma maior aprendizagem. De todo modo gostei dos trabalhos com maquete que o professor pediu para os alunos fazerem, eles se divertiram bastante ao construir a maquete juntos. O Professor Alexandre é uma pessoa flexível com os alunos, deixam eles a vontade, porém quando há muita conversa ele chama a atenção e dá um sermão para os estudantes se atentarem, seu método de avaliação é aplicação de provas para um diagnóstico dos alunos.

Neste estágio quatro alguns alunos dos nonos anos que estudavam de tarde estavam participando das aulas dos professores no período da manhã e um menino chamado Michel estava participando das aulas do professor Alexandre. Ele ficava na sala como monitor para ajudar os alunos e o professor quando precisasse. Procurei para saber o porquê vinham esses alunos de manhã e descobri que a maioria vinha para merendar, pois as vezes não tinham uma boa refeição nutritiva em casa. Alguns tinham recursos ilimitados de comida porque os pais não tinham boas condições financeiras. Outros optavam por ir de manhã pois ficavam sozinhos durante o dia em casa e como os pais trabalhavam fora não havia como fazer almoço para seus filhos e diante disso os alunos comiam qual quer coisa em casa.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Atuei no projeto *Diálogo de saberes dos povos das águas Campos e florestas*, no qual fazíamos tertúlias (roda de amigos) para a comunidade acadêmica e local. Nesse evento elaboramos *folders* e cartazes com o intuito de divulgar palestras. Escolhemos uma temática para ser abordada no dia e convidamos pessoas que tinham conhecimento sobre o conteúdo para ministrar uma breve fala. Depois abríamos uma roda de conversa para um debate e retirada de perguntas. Atuei neste projeto como bolsista.

No projeto, Rebiflora participei como voluntária. As atividades realizadas eram extração dos óleos essenciais de plantas nativas da mata atlântica. Fazíamos análises

em cepas bacterianas para ver o potencial de cada óleo e realizávamos saídas para coleta de folhas. Sempre vinha um botânico conosco para a identificação delas.

No PIBID atuei como bolsista desse projeto e nele estive envolvida na escola Mustafá Salomão com a turma de ciências do 8º. Eu e meus colegas juntamente com o professor orientador, fizemos algumas aulas diferenciadas com os alunos, trazendo experimentos, materiais didáticos com metodologias mais ativas. Sempre buscávamos métodos e formas que faziam com que os alunos se engajassem. Fizemos também uma saída de campo com eles para a universidade e lá demos uma aula no laboratório com experimentos materiais didáticos e com muita interação.

No projeto Semeando com ciências meu envolvimento é nas escolas de Matinhos, o qual promovemos espaços de aprendizagem através da agroecologia e uma educação ambiental. Trazemos conceito de segurança alimentar, alimentação saudável, sementes crioulas e sustentabilidade, com o objetivo de promover aos estudantes conhecimento acerca da alimentação, produção, cultivo e manejo do solo com a terra.

7. PROJETO DE APRENDIZAGEM

Durante o período de faculdade tive que desenvolver um PA com algum tema que eu tinha afinidade. Primeiramente quis estudar sobre a alimentação do adolescente brasileiro. Com isso fiz algumas pesquisas sobre o comportamento do adolescente e a comida e sobre os alimentos processados e ultraprocessados. Depois de dois semestres com o mesmo tema de PA, eu quis mudar. Foi então que pensei em me aprofundar sobre a alimentação e a fisiologia humana no ensino das ciências. O foco era estudar um pouco de tudo sobre a alimentação e a fisiologia humana. No meu terceiro estágio tive a oportunidade de aplicar aulas sobre o sistema digestório e o sistema respiratório. Gostei bastante de dar essas aulas pois como eu tinha um bom conhecimento sobre esses temas a aula fluiu super bem. No sexto semestre de faculdade trabalhamos com os protocolos do PICCE e um deles que peguei para estudar foi o protocolo 15 que tinha como conteúdo a disponibilidade de alimentos nas cantinas de escolas. Relacionei esse tema com o meu PA, e dei uma aula no colégio

com base neste protocolo. Convidei também minha amiga Madelaine - que trabalha como cozinheira da escola - para responder algumas perguntas em relação ao preparo da alimentação no colégio. Os estudantes se animaram com a minha aula e com a presença da Madelaine que também fez sua contribuição. No sétimo semestre estudei a fundo as ODS principalmente a 1 e a 2 que falam sobre a erradicação da pobreza e à fome zero. Traçamos essas ODS com a segurança alimentar e elaboramos uma aula sobre esse tema para apresentar na faculdade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o estágio supervisionado em uma escola pública litorânea com uma comunidade de baixo poder aquisitivo, é impossível não refletir sobre a importância do papel do educador nesse contexto tão desafiador e ao mesmo tempo enriquecedor.

Durante esse período, pude vivenciar de perto a realidade de alunos que enfrentaram diversas adversidades socioeconômicas, o que me proporcionou uma nova perspectiva sobre a educação e o impacto que ela pode ter na vida dessas crianças e adolescentes.

A interação com os alunos foi marcada por uma troca de experiências única, onde pude não apenas ensinar, mas também aprender com suas vivências e superações diárias. A adaptação das práticas pedagógicas em minhas aulas foi importante visto que a aprendizagem por meio de experimentos e demonstrações pode ser muito eficaz para os alunos pois permite que eles vivenciem conceitos de forma concreta, estimulando a curiosidade, investigação e o aprendizado ativo.

Descobri na minha caminhada que nós docentes somos sujeitos da nossa própria formação educacional profissional. Com os estágios fica claramente visível a construção do profissional da educação, uma vez que a formação do Professor é algo que está sempre em construção e desconstrução, ancorada em sujeitos e lugares. Durante os estágios pude observar metodologias diferenciadas de ensino e o quanto o papel do docente influencia na formação dos indivíduos participantes do processo de apreensão de saberes e vivências. Com a prática dos estágios, principalmente no momento das regências em sala, fica claro: tem que haver uma relação indissociável entre teoria e prática e, por conseguinte, uma relação mais próxima no que se refere à universidade-escola. É fundamental para o licenciando em Ciências ter suas experiências práticas, visto que, somente o conteúdo teórico na universidade não capacita o futuro professor para a realidade em sala de aula.

A transformação é importante para o processo de desenvolvimento da instituição, e sem o Professor torna se algo impossível. Por isso abordo a necessidade de parcerias entre Professores supervisores, regentes e estagiários, sem contar o apoio de toda a comunidade escolar. Esta importante experiência para mim quando fui estagiária trouxe mais bagagem de conhecimentos que levarei para minha vida profissional.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

COLÉGIO ESTADUAL MUSTAFÁ SALOMÃO. *Projeto Político Pedagógico*. Matinhos: Colégio Estadual Mustafá Salomão, 2022.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de graduação) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Seção 1, p. 8.

Jornal O São Paulo. **Mapeamento aponta que 70% dos estudantes de SP relatam sintomas de depressão e ansiedade**. Disponível em: <<https://www.osapaulo.org.br>>. Acesso em: <24/07/2024>.

MUENCHEN, Cristiane; FERREIRA, M. V. ; PANIZ, C. M.. Os Três Momentos Pedagógicos em Consonância com a Abordagem Temática ou Conceitual: Uma reflexão a partir das pesquisas com olhar para o Ensino de Ciências da Natureza. *Ciência e Natura*, v. 38, p. 513-525, 2016.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**. Belo Horizonte: UFMG, [Data de publicação]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/destaque/ppc.pdf>. Acesso em: [24/07/2024].

Universidade Federal do Paraná. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências - Versão Aprovada pela PROGRAD. Curitiba: UFPR, 2014. Disponível em: [PPC-LicCiencias-2014-VERSAO-APROVADA-PELA-PROGRAD.pdf \(ufpr.br\)](https://www.ufpr.br/prograd/arquivos/destaque/ppc.pdf). Acesso em: data de acesso.

ANEXO 1 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO MEU PERCURSO ACADÊMICO

Aula de laboratório segundo semestre



FONTE: A autora (2022)

Projeto REBIFLORA



FONTE: A autora (2022)
Projeto REBIFLORA extração de óleos



FONTE: A autora (2022)

Saída de campo ecos sorriso São José dos Pinhais Paraná



FONTE: A autora (2023)

Aula de laboratório quinto semestre



FONTE: A autora (2023)

Feira de profissões UFPR, Piraquara



FONTE: A autora (2023)

Feira de profissões UFPR, Piraquara



FONTE: A autora (2022)

Passeio de campo Guarda do Embaú-SC



FONTE: A autora (2022)
Estágio um, colégio Mustafá Salomão

Estágio um, colégio Mustafá Salomão



FONTE: A autora (2022).

Turma do eixo terceiro semestre



FONTE: A autora (2022).

Aula de campo Aldeia Tekoa Guaviraty Shangrilá- Pontal do Paraná



FONTE: A autora (2022).

Aula de campo museu da ciência São Paulo



FONTE: A autora (2022).

Escola da aldeia Pindoty ilha da cotinga



FONTE: A autora (2022).

Estrutura de uma antiga igreja jesuíta ilha da cotinga



FONTE: A autora (2022).

Trabalho em sala com minha amiga Rhuama



FONTE: A autora (2022).

Recepção dos novos calouros da turma de 2023



FONTE: A autora (2023).

Turma 8 ano estágio três, colégio Mustafá Salomão



FONTE: A autora (2023).

Aplicação de aula sistema respiratório estágio três, colégio Mustafá Salomão



FONTE: A autora (2023).

Grupo zootopia eixo terceiro semestre



FONTE: O autor (2022).

PIBID. Aula no laboratório da UFPR-litoral com alunos do 8 d do Mustafá Salomão



FONTE: A autora (2023).

PIBID. Último dia de aula turma 8ª D



FONTE: A autora (2023).

Reunião geral com os alunos de ciências do projeto PIBID



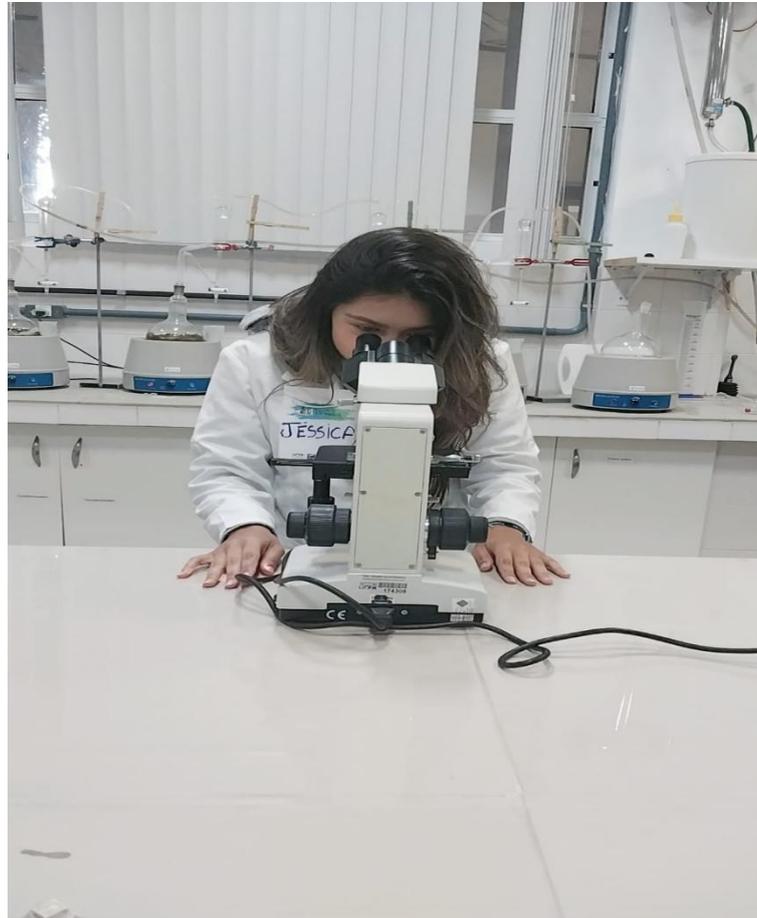
FONTE: A autora (2023).

Laboratório plantas medicinais, Primeiro festival UFPR na praia



FONTE: A autora (2023).

Festival UFPR na praia



FONTE: A autora (2023).

ICH cinema e saúde



FONTE: A autora (2022).

ICH exercícios físicos para mulheres



FONTE: O autor (2023).

ICH cultura alimentar



FONTE: A autora (2022).

ICH, Aula de campo no parque estadual rio da onça Matinhos-PR



FONTE: A autora (2023).

Projeto de extensão ginastica geral, com o professor Fabio Messa



FONTE: Fabio Messa (2023).

Participação da aula do projeto de extensão yoga no cotidiano



FONTE: Mariana (2023).

ICH yoga



FONTE: A autora (2023).

Passeio de campo jardim botânico Rio de Janeiro



FONTE: Camila Domit (2023).

Passeio de campo, praia Copacabana Rio de Janeiro



FONTE: Camila Domit (2023).

Aula de campo Centro dos estudos do mar Pontal do Paraná



FONTE: A autora (2023).

Turma quinto semestre



FONTE: O autor (ano).

Turma quinto semestre



FONTE: Ana Cíclia (2023).

Turma sexto semestre



FONTE: A autora (2023).

Turma sétimo semestre



FONTE: Camila Domit (2024).

Aplicação de aula estágio supervisionado quatro



FONTE: A autora (2024).

Estágio supervisionado quatro aplicação de aula



FONTE: A autora (2024)